

1           **ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2           **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO**  
3           **DE 2017.**

4           Às quatorze horas e quinze minutos do dia treze de fevereiro de dois mil e dezessete, em última  
5           convocação, no auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, subsolo, Cidade Nova,  
6           reuniram-se representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente,  
7           com a presença de conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro  
8           de presença, para tratar dos seguintes assuntos: **1-Leitura e Aprovação de ata das**  
9           **assembleias de dezembro de 2016; 2-Relatório de Gestão 2016 e Aprovação do Parecer**  
10           **quanto à Repartição, Transferência e Aplicação dos Recursos do FMADCA; 3-Projeto Folia**  
11           **Legal – Parceria CMDCA e Guarda Municipal; 4-Deliberação Casa de Joel; 5-Deliberação**  
12           **Regimento Interno; 6-Entrega de Certificados; 7-Informes Gerais.** A mesa foi composta pelas  
13           conselheiras Carla Marize Augusta da Silva, Deise Gravina, Ana Claudia de Senna Costa e Luci  
14           Pimenta da Miranda. **1-Leitura e Aprovação de ata das assembleias de dezembro de 2016:** A  
15           conselheira Luci Pimenta de Miranda fez a leitura da ata da assembleia extraordinária do dia 05  
16           de dezembro de 2016, que foi aprovada por unanimidade. Após, a conselheira Luci Pimenta de  
17           Miranda procedeu à leitura da ata da assembleia ordinária do dia 12 de dezembro de 2016, que  
18           foi aprovada por unanimidade. A vice presidente Deise Gravina solicitou inclusão de item na pauta  
19           para tratar do **Edital de Financiamento de Projetos para 2017:** A técnica Wania Tavares,  
20           assistente social do CMDCA-Rio, informou que haveria novo Edital, a ser lançado em março de  
21           2017, com as mesmas linhas de financiamento da Chamada Pública 01/2016. Informou que seria  
22           invertida a ordem de análise das propostas, devendo ser apresentado na primeira fase a  
23           documentação, seguido da avaliação dos projetos e na última fase a visita técnica. A Sra. Wania  
24           Tavares informou que o CMDCA estava finalizando o cronograma de apresentação das propostas  
25           para possibilitar o tempo hábil para as entidades providenciarem toda a documentação exigida. A  
26           Sra. Wania Tavares informou que o CMDCA iria realizar reuniões com as entidades interessadas  
27           em apresentar propostas no Edital 2017 para sanar as dúvidas. A Sra. Wania Tavares informou  
28           que o CMDCA iria abrir Edital próprio para potencialização das entidades de acolhimento  
29           integrantes da REDE SUAS. Membro da plenária recomendou que o CMDCA informasse aos  
30           CRAS sobre a competência para emitir o “confere com o original” nos documentos das entidades.  
31           A Sra. Selma, do FORUM DCA, apontou que as entidades públicas também deveriam ser  
32           exigidas quanto ao alvará e certificação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento. A Sra.  
33           Albenita, da Associação Ressurgir, apontou que sua proposta teve a 2ª maior nota na avaliação  
34           da Chamada Pública 01/2016, no entanto, sua entidade foi desclassificada na fase documental  
35           por não apresentar um documento. A Sra. Wania Tavares informou que os documentos,  
36           entregues na secretaria executiva do CMDCA, foram avaliados na Gerência de Contratos e  
37           Convênios da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH para  
38           garantir a lisura no processo e esclareceu que no Edital 2017 todos os documentos deveriam ser  
39           entregues numerados e rubricados para resguardar as entidades e o CMDCA. A vice presidente  
40           Deise Gravina esclareceu que a PCRJ exigia apresentação de duas atas: Ata de fundação e Ata  
41           da atual diretoria e por isso a Associação Ressurgir poderia ter se equivocado na apresentação  
42           dos documentos. O Sr. Ronaldo Eugênio Santana, da Associação Kihon-Dai de Karatê, relatou  
43           que sua entidade tinha parceria com um CIEP para uso do espaço físico, no entanto, a unidade  
44           escolar não tinha alvará de funcionamento ou Certificado de Corpo de Bombeiros. A Sra. Ludmila  
45           do Instituto Reação apontou que sua entidade não tinha sede própria e questionou sobre a  
46           apresentação dos documentos para o Certificado de Regularidade Anual. A vice presidente Deise  
47           Gravina esclareceu que deliberação do CMDCA se aplicava a entidades públicas e privadas com  
48           registro no CMDCA e que deveria ser apresentado os documentos do imóvel onde era realizado o  
49           atendimento. **2-Relatório de Gestão 2016 e Aprovação do Parecer quanto à Repartição,**  
50           **Transferência e Aplicação dos Recursos do FMADCA:** A conselheira Ana Cláudia de Senna  
51           Costa fez a Leitura da deliberação que tratava do Relatório de Gestão 2016 e parecer quanto à  
52           aplicação dos recursos do FMADCA, que foi aprovado por unanimidade. A vice presidente Deise

53 Gravina parabenizou a secretaria executiva do CMDCA pela elaboração do Relatório de Gestão e  
54 destacou que o CMDCA emitiu parecer de aprovação quanto à Repartição, Transferência e  
55 Aplicação dos Recursos do FMADCA, com ressalvas. A conselheira Ana Cláudia de Senna Costa  
56 apontou a inclinação da atual gestão da SMASDH para o diálogo e o respeito às prerrogativas do  
57 CMDCA, em conformidade com os princípios da administração pública. A Sra. Susi, da entidade  
58 INATOS, questionou sobre o quantitativo de recursos captados no ano de 2016. A vice presidente  
59 Deise Gravina informou que ainda não havia sido apurado o montante captado. **3-Projeto Folia**  
60 **Legal – Parceria CMDCA e Guarda Municipal:** A presidente Carla Marize Augusta da Silva  
61 apresentou o Projeto Folia Legal - Segurança e Diversão, que seria executado pela Guarda  
62 Municipal, em parceria com o CMDCA e SINBREF, durante o carnaval no Parque de Madureira e  
63 na Praça Mauá, com atividades lúdicas, identificação de crianças e panfletagem. **4-Deliberação**  
64 **Casa de Joel:** A presidente Carla Marize Augusta da Silva fez a leitura da Deliberação que  
65 tratava da exclusão do Centro Educacional Joel Mário da Deliberação nº 1.154/2015 –  
66 DS/CMDCA, publicada no DOM em 25/11/2015, que foi aprovada por unanimidade. **5-**  
67 **Deliberação Regimento Interno:** A presidente Carla Marize Augusta da Silva fez a leitura da  
68 Deliberação que tratava de alterações no Regimento Interno do CMDCA, que foi aprovada por  
69 unanimidade. A Sra. Selma Pacheco, assistente social da PCRJ, apontou as dificuldades das  
70 entidades da Zona Oeste para obtenção do certificado de autorização do Corpo de Bombeiros -  
71 CBMERJ, em razão de custos e exigências diferenciadas e apontou que o CMDCA e as entidades  
72 deveriam agir em parceria para negociar com o CBMERJ a emissão do documento. A presidente  
73 Carla Marize Augusta da Silva defendeu que o CMDCA estava sensível às dificuldades das  
74 entidades e que conhecia e respeitava o trabalho desenvolvido “na ponta”. Frisou que o CMDCA  
75 não podia se isentar de seu papel de órgão de controle e defendeu o necessário entendimento  
76 entre as entidades e o CMDCA para fortalecer e salvaguardar a rede de atendimento. A  
77 conselheira Luci Pimenta de Miranda lamentou a postura desrespeitosa do Sr. Adolfo, do FORUM  
78 DCA, ao dar as costas para a mesa diretora e de um grupo da plenária que proferiram vaias  
79 durante as falas da mesa diretora. A conselheira Luci Pimenta de Miranda reiterou a disposição  
80 do CMDCA para o diálogo e negociação com o CBMERJ, a fim de auxiliar as entidades que  
81 estivessem com dificuldades na emissão do certificado de autorização de funcionamento.  
82 Destacou que as entidades com assento no CMDCA estavam passando pelas mesmas  
83 dificuldades financeiras e estruturais apontadas pelos membros da plenária e pediu união de  
84 todos. A Sra. Lucimar, da Associação Beneficente São Martinho, apontou que as entidades  
85 reconheciam a legitimidade dos documentos exigidos e que precisavam do apoio do CMDCA para  
86 encontrar soluções conjuntas, uma vez que a Mesa Diretora representava a plenária e não podia  
87 se colocar como alheia às dificuldades apresentadas. A conselheira Ana Cláudia de Senna Costa  
88 defendeu os fóruns e organizações de entidades como espaços importantes para construção de  
89 propostas e soluções conjuntas com o CMDCA. Houve inversão de pauta para tratar do item **7-**  
90 **Informes Gerais:** O Sr. Adolfo, do FORUM DCA, informou sobre reunião que seria realizada no  
91 dia 21/02/2017, às 14:00h, à Rua Buenos Aires, n.º 135, Centro. **6- Entrega de Certificados:** A  
92 presidente Carla Marize Augusta da Silva fez a entrega dos certificados de registros. Nada mais  
93 havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às 16:20h e a presente ata assinada pela presidente  
94 e pela segunda secretária, em 13 de fevereiro de 2017.

---

**Carla Marize Augusta da Silva**  
**Presidente**

---

**Luci Pimenta de Miranda**  
**Segunda secretária**